

Carreira Especial de Enfermagem

Avaliação de Desempenho

Biênio 2015 – 2016

***Bolsa de
Objetivos Individuais***

Sumário

Objetivos Individuais de Realização	pg. 03
Objetivos Individuais de Qualidade	pg. 11
Objetivos Individuais de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento	pg. 16

Objetivos Individuais de Realização

1	Objetivo	Realizar x consultas de enfermagem aos utentes inscritos na Unidade Funcional (UF), adstritos à lista do Enfermeiro, em cada um dos anos do biénio em avaliação.
	Indicador (es) de medida	Nº de consultas presenciais realizadas ao utente pelo próprio enfermeiro de família no ano
	Critérios de superação	Número de consultas negociadas mais 25% do total da lista por ano. (X+25%)
	Ponderação	50%

Nota 1 – este indicador não deve ser negociado com o enfermeiro acima dos 85% para assegurar a intersubstituição e promover a acessibilidade

2	Objetivo	Realizar x consultas de enfermagem no domicílio aos utentes inscritos na lista do enfermeiro, em cada um dos anos do biénio em avaliação
	Indicador (es) de medida	Nº total de consultas de enfermagem no domicílio realizadas pelo enfermeiro de família (EF) aos utentes inscritos na lista. Aferido através do SIARS
	Critérios de superação	Número de consultas negociadas mais 25% por ano (X+25%)
	Ponderação	50%

3	Objetivo	Realizar uma (1) consulta presencial de enfermagem a todos os utentes com DM inscritos na lista do EF em cada ano do biénio em avaliação
	Indicador (es) de medida	Nº de pessoas com Diabetes Mellitus inscritas na lista do EF Aferido através do SAPE/SCLINICO
	Critérios de superação	Pelo menos 2 consultas/ano em 75% dos utentes com DM inscritos na lista do EF
	Ponderação	50%

4	Objetivo	Realizar uma (1) consulta presencial de enfermagem a todos os utentes com HA inscritos na lista do EF em cada ano do biénio em avaliação
	Indicador (es) de medida	Nº de pessoas com HA inscritas na lista do EF Aferido através do SAPE/SCLINICO (Auditoria)
	Critérios de superação	Pelo menos duas (2) consultas numa amostra de 20 processos auditados em utentes com HA
	Ponderação	50%

5	Objetivo	Avaliar o IMC a x% dos utentes com HA em cada um dos anos do biénio em avaliação e pertencentes à lista de inscritos do EF
	Indicador (es) de medida	Nº de utentes hipertensos com registo de IMC no ano/Nº. de utentes hipertensos inscritas na unidade funcional/enfermeiro nesse ano x 100 Aferido através do SAPE/SCLINICO (Auditoria)
	Critérios de superação	Taxa de realização $\geq x+25\%$ do negociado
	Ponderação	50%

6	Objetivo	Realizar consulta de enfermagem no domicílio a x% dos RN até aos 15 dias de vida
	Indicador (es) de medida	Nº de consultas de enfermagem no domicílio ao RN até aos 15 dias de vida e inscritos na lista do enfermeiro/Nº de RN inscritos na lista do enfermeiro*100 Aferido através do SIARS – ID 2013.015.01
	Critérios de superação	Taxa de realização ($x+25\%$) do negociado
	Ponderação	50%

7	Objetivo	Realizar um número médio de oito consultas de enfermagem de vigilância de saúde infantil a todas as crianças dos 0 aos 11 meses inscritas na lista do enfermeiro
	Indicador (es) de medida	Nº médio de consultas realizadas às crianças dos 0 aos 11 meses Aferido através do SIARS
	Critérios de superação	Realização de uma média $> 6 + 25\%$ consultas de enfermagem ao universo de crianças definido no objetivo
	Ponderação	50%

8	Objetivo	Realizar um número médio de 3 consultas de enfermagem em todas as crianças entre os 12 e os 23 meses inscritos na UF e adstritos à lista do enfermeiro
	Indicador (es) de medida	Nº médio de consultas realizadas a crianças entre os 12 e os 23 meses Aferido através do SIARS
	Critérios de superação	Realização de uma média $> 3 + 25\%$ consultas de enfermagem ao universo de crianças definido no objetivo. Aferido pelo SAPE.
	Ponderação	50%

9	Objetivo	Realizar 1 consulta de enfermagem em x% das crianças entre os 11 e os 13 anos e 364 dias inscritos na UF e adstritos à lista do enfermeiro
	Indicador (es) de medida	Nº de consultas realizadas a x% das crianças entre os 11 aos 13 anos e 364 dias
	CrITÉrios de superaÇão	Taxa de realizaÇão 1 consultas em x+25% das crianças entre os 11 aos 13 anos e 364 dias. Aferido pelo SAPE.
	PonderaÇão	50%

10	Objetivo	Realizar 1 consulta de enfermagem em x% dos adolescentes entre os 14 aos 17 anos e 364 dias inscritos na UF e adstritos à lista do enfermeiro
	Indicador (es) de medida	Nº de consultas realizadas em x% dos adolescentes entre os 14 aos 17 anos e 364 dias
	CrITÉrios de superaÇão	Taxa de realizaÇão 1 consulta em x+25% dos adolescentes entre os 14 aos 17 anos e 364 dias. Aferido pelo SAPE.
	PonderaÇão	50%

11	Objetivo	Realizar 6 consultas de enfermagem de saúde materna a x% das grávidas da lista de utentes do enfermeiro em cada um dos anos do biénio
	Indicador (es) de medida	Nº de consultas de enfermagem realizadas a x% das grávidas inscritas na lista do EF. Aferido pelo SAPE.
	CrITÉrios de superaÇão	RealizaÇão 6 consultas de enfermagem a x+25% das grávidas inscritas
	PonderaÇão	50%

12	Objetivo	Realizar 1 consulta de enfermagem de saúde reprodutiva e planeamento familiar (PF) /ano a x% das mulheres entre os 15 e os 54 anos, inscritas na lista do enfermeiro, em cada um dos anos do biénio em avaliaÇão
	Indicador (es) de medida	Nº de consultas de enfermagem de PF realizadas a x% das mulheres entre os 15 e os 54 anos no ano Aferido pelo SIARS – ID 2013.009.01
	CrITÉrios de superaÇão	1 consulta de enfermagem de PF a x+25% das mulheres entre os 15 e os 54 anos.
	PonderaÇão	50%

Nota – em mulheres com mais do que uma consulta/ano, só é contabilizada uma consulta

13	Objetivo	Realizar 7 sessões práticas do Curso de Preparação para o Parto e Parentalidade em x% das grávidas /casais grávidos referenciados à UCC
	Indicador (es) de medida	Nº de sessões realizadas em x% das grávidas/casais grávidos referenciados à UCC
	Critérios de superação	7 Sessões em x%+25% das grávidas/casais grávidos referenciados à UCC. Aferido pelo SAPE/Auditoria.
	Ponderação	50%

14	Objetivo	Realizar 3 sessões do Curso de Recuperação Pós-Parto em x% das puérperas referenciadas à UCC
	Indicador (es) de medida	Nº de sessões realizadas em x% das puérperas referenciadas à UCC
	Critérios de superação	3 Sessões em x% + 25% das puérperas referenciadas à UCC. Aferido pelo SAPE/Auditoria.
	Ponderação	50%

15	Objetivo	Referenciar x % das grávidas/casais grávidos da área de abrangência da UCC para integração no projeto da parentalidade, em cada um dos anos do biénio em avaliação
	Indicador (es) de medida	Nº. de grávida/casais grávidos da lista do enfermeiro de família referenciadas/Nº. de grávidas/ casais grávidos da lista do enfermeiro de famíliax100.
	Critérios de superação	Taxa de realização (x%+25%) do negociado com o enfermeiro. Aferido através de Auditoria.
	Ponderação	50%

16	Objetivo	Realizar vacinação a 98% dos adolescentes da coorte 14 anos e inscritos na lista do enfermeiro
	Indicador (es) de medida	98% dos adolescentes da coorte 14 anos com cobertura vacinal
	Critérios de superação	Taxa de realização > 98% e ≤ 100% do negociado com o enfermeiro. Aferido pelo SIARS.
	Ponderação	50%

17	Objetivo	Realizar vacinação a 98% das crianças da coorte 7 anos e inscritos na lista do enfermeiro
	Indicador (es) de medida	98% das crianças da coorte 7 anos com cobertura vacinal
	Critérios de superação	Taxa de realização > 98% e ≤ 100% do negociado com o enfermeiro. Aferido pelo SIARS.
	Ponderação	50%

18	Objetivo	Realizar vacinação a 98% das crianças da coorte 2 anos e inscritos na lista do enfermeiro
	Indicador (es) de medida	98% das crianças da coorte 2 anos com cobertura vacinal.
	Critérios de superação	Taxa de realização > 98% e ≤ 100% do negociado com o enfermeiro. Aferido pelo SIARS.
	Ponderação	50%

19	Objetivo	Realizar vacinação a 98% dos adultos da coorte > 25 anos e inscritos na lista do enfermeiro
	Indicador (es) de medida	98% dos adultos da coorte > 25 anos com cobertura vacinal
	Critérios de superação	Taxa de realização > 98% e ≤ 100% do negociado com o enfermeiro. Aferido pelo SIARS.
	Ponderação	50%

20	Objetivo	Realizar o plano de cuidados de enfermagem nas 48 horas imediatas à admissão do utente na ECCI
	Indicador (es) de medida	Auditoria de 30 processos clínicos de utentes por semestre durante o biénio em avaliação (120 processos/biénio)
	Critérios de superação	Planos de Cuidados nos 30 + 10 processos auditados por ano de avaliação. Aferido pelo SAPE.
	Ponderação	50%

21	Objetivo	Avaliar as propostas de admissão na RNCCI nas primeiras 48 horas (dias úteis).
	Indicador (es) de medida	Nº de episódios avaliados pela ECL (após sinalização) nas primeiras 48 horas
	Critérios de superação	Número de propostas validadas nas primeiras 48H <90%. Aferido através do Gestcare – ECR pede os dados à ACSS e comunica a cada um dos ACES (VCCS)
	Ponderação	50%

22	Objetivo	Realizar reuniões de acompanhamento às unidades/equipas prestadoras da área de intervenção da ECL
	Indicador (es) de medida	Nº de reuniões de acompanhamento realizadas nas unidades internamento prestadoras / ECCI, no ano (12 reuniões com cada Unidade de internamento e cada ECCI)
	Critérios de superação	> 12 em cada unidade. Aferido através das atas das reuniões.
	Ponderação	50%

23	Objetivo	Garantir que pelo menos x% de utentes com idade ≥ 65 anos e em domicílio tenham um registo de avaliação da dependência no biénio em avaliação
	Indicador (es) de medida	Nº utentes com idade ≥ 65 anos e em domicílio com registo de avaliação de dependência / Nº utentes idade > 65 anos e em domicílio inscritos na UF e adstritos à lista do enfermeiro
	Critérios de superação	X + 25% do negociado com o enfermeiro
	Ponderação	50%

24	Objetivo	Garantir que pelo menos x% de utentes com idade ≥ 65 anos tenham um registo de avaliação da independência funcional no biénio em avaliação
	Indicador (es) de medida	Nº utentes com idade ≥ 65 anos com registo do grau de independência funcional / Nº utentes idade > 65 anos inscritos na UF e adstritos à lista do enfermeiro
	Critérios de superação	X + 25% do negociado com o enfermeiro
	Ponderação	50%

25	Objetivo	Realizar x reuniões com os elementos que compõem a equipa de Saúde Escolar para preparação do relatório PNSE do ACES, em cada um dos anos do biénio em avaliação
	Indicador (es) de medida	Nº. de reuniões efetuadas durante cada um dos anos do biénio em avaliação
	Critérios de superação	>4 Aferido através das atas das reuniões.
	Ponderação	50%

26	Objetivo	Garantir o acompanhamento a x% de alunos com necessidades de saúde especiais (NSE)
	Indicador (es) de medida	Nº de alunos identificados com NSE referenciados e acompanhados pelo enfermeiro no ano/nº de alunos com NSE identificados X 100
	Critérios de superação	(x+25%) do negociado com o enfermeiro. Aferido por auditoria
	Ponderação	50%

27	Objetivo	Realizar 4 auditorias anuais à triagem de resíduos hospitalares em cada unidade funcional do ACES
	Indicador (es) de medida	Nº. de auditorias realizadas. Aferido através de relatórios de auditoria.
	Critérios de superação	4 + 25% do negociado com o enfermeiro
	Ponderação	50%

28	Objetivo	Garantir uma adesão ao RT em x% dos utentes em tratamento TOD no biénio em avaliação.
	Indicador (es) de medida	Nº de utentes com adesão ao RT e em tratamento TOD, em cada ano do biénio em avaliação, inscritos na UF e adstritos ao enfermeiro/ Nº total de utentes em tratamento TOD, em cada ano do biénio e adstritos ao enfermeiro*100
	Critérios de superação	(X + 25%) do negociado com o enfermeiro (Verificar o número de utentes que estão em TOD)
	Ponderação	50%

29	Objetivo	Realizar x% de primeiras VD a doentes bacilíferos em cada ano no biénio em avaliação
	Indicador (es) de medida	Nº. de primeiras VD a doentes bacilíferos da lista do enfermeiro em cada ano do biénio em avaliação/ Nº. de doentes bacilíferos da lista do enfermeiro em cada ano do biénio em avaliação *100
	Critérios de superação	(X+25%) do negociado com o enfermeiro
	Ponderação	50%

Objetivos Individuais de Qualidade

1	Objetivo	Efetuar a avaliação inicial (AI) do utente no âmbito da consulta de enfermagem
	Indicador (es) de medida	Registos da Avaliação Inicial em 20 processos clínicos/ano (10 por semestre). Aferido através de auditoria
	Critérios de superação	Registo da AI em 20 + 25% de processos auditados
	Ponderação	30%

2	Objetivo	Registrar a “TOD” do utente, no sistema de informação, SClínico - SAPE
	Indicador (es) de medida	Registo da TOD a 10 processos clínicos de utentes em TOD. Aferido por auditoria
	Critérios de superação	Registos de TOD, nos 10 + 25% processos auditados.
	Ponderação	30%

3	Objetivo	Realizar e registar a observação dos pés a x% de utentes com diabetes mellitus (DM) vigiadas na consulta de enfermagem, pelo menos uma vez por ano
	Indicador (es) de medida	Nº de pessoas com DM com pelo menos uma observação aos pés registada no ano/Nº de pessoas com DM vigiados na consulta de enfermagem no ano x 100 Aferido através do SIARS - ID35
	Critérios de superação	X + 25% do negociado com o enfermeiro
	Ponderação	30%

4	Objetivo	Registrar em x% de utentes com DM da lista dos utentes do enfermeiro, o perímetro abdominal vigiadas na consulta de enfermagem, pelo menos uma vez por ano
	Indicador (es) de medida	Nº de pessoas com DM com perímetro abdominal registado no ano/Nº de pessoas com DM vigiados na consulta de enfermagem no ano x 100 Aferido através do SIARS
	Critérios de superação	X + 25% do negociado com o enfermeiro
	Ponderação	30%

5	Objetivo	Realizar uma consulta de enfermagem por semestre a x% de utentes com DM, inscritas na lista do enfermeiro de família
	Indicador (es) de medida	Nº de utentes com DM inscritas na lista do enfermeiro com pelo menos uma consulta de enfermagem por semestres/Nº de utentes com DM inscritas na lista do enfermeiro nesse ano x 100 Aferido através do SIARS
	Critérios de superação	X + 25% do negociado com o enfermeiro
	Ponderação	30%

6	Objetivo	Realizar visita domiciliária de enfermagem em x% das puérperas até aos 15 dias pós parto inscrito as na UF e adstritas à lista do enfermeiro
	Indicador (es) de medida	Nº. de puérperas com consulta de enfermagem no domicílio inscritas na lista do enfermeiro/Nº. total de puérperas inscritas na lista e adstritas à lista do enfermeiro*100
	Critérios de superação	X + 25% do negociado com o enfermeiro
	Ponderação	30%

7	Objetivo	Realizar o registo sistemático da avaliação Risco Familiar, no PNSIJ no sistema informático em vigor na UF a)
	Indicador (es) de medida	Nº de crianças em programa de vigilância com registo de avaliação de risco familiar. Aferido através de auditoria aleatória a 15 processos clínicos
	Critérios de superação	Registo de avaliação do risco familiar 15 processos observados
	Ponderação	30%

a) Definir previamente Lista de Verificação a observar

8	Objetivo	Registrar em x% de utentes em Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas (PNSPI) com idade ≥ 65 anos a avaliação do risco de quedas através da aplicação da escala aprovada, em cada ano do biénio em avaliação
	Indicador (es) de medida	Nº utentes em programa de saúde do idoso com idade ≥ 65 anos com avaliação do risco de queda efetuada inscritos na sua lista de utentes do EF/ Nº total de Nº utentes em programa de saúde do idoso com idade ≥ 65 anos na sua lista de utentes do EF*100
	Critérios de superação	(X+25%) do negociado com o enfermeiro
	Ponderação	30%

9	Objetivo	Registrar em x% de utentes em Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas (PNSPI) com idade ≥ 65 anos a avaliação do risco de úlcera de pressão através da aplicação da escala aprovada, em cada ano do biénio em avaliação
	Indicador (es) de medida	Nº utentes com registo de avaliação do risco de úlcera de pressão inscritos na sua lista de utentes do EF / Nº utentes em programa de saúde do idoso com idade ≥ 65 anos inscritos na sua lista de utentes do EF*100
	Critérios de superação	(X+25%) do negociado com o enfermeiro
	Ponderação	30%

10	Objetivo	Realizar x% de auditorias no âmbito do Programa Nacional de Vacinação do ACeS nas unidades funcionais, no ano
	Indicador (es) de medida	Nº de auditorias realizadas no âmbito do PNV nas UF do ACeS, no ano/Nº total de auditorias previstas nesse ano*100
	Critérios de superação	(X+25%) da meta negociada
	Ponderação	30%

11	Objetivo	Registrar em nota de alta dos utentes de ECCI, referenciados para reabilitação, o Índice Barthel na admissão e na alta do utente.
	Indicador (es) de medida	Auditoria no SAPE – 10 processos (notas de alta) dos utentes em ECCI, ao enfermeiro gestor de caso, referenciados para reabilitação, no ano
	Critérios de superação	≥15
	Ponderação	30%

12	Objetivo	Reduzir a demora média (DM) em x% dos utentes admitidos na ECCI
	Indicador (es) de medida	Nº de utentes com alta da ECCI até aos 60 dias/Nº total de doentes em ECCI*100
	Critérios de superação	DM <60 dias em (x+25%) dos utentes
	Ponderação	30%

13	Objetivo	Realizar validação adequada dos episódios propostos para admissão na rede
	Indicador (es) de medida	Nº de procedimentos nº1 aplicados aos episódios validados pela ECL com base nos pontos 4 e 5 do mesmo procedimento Nota – Dados fornecidos pela ECR
	Critérios de superação	<1
	Ponderação	30%

Objetivos Individuais de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento

1	Objetivo	Replicar em x% na unidade funcional/ACES as sessões de formação internas frequentadas
	Indicador (es) de medida	Nº de sessões internas replicadas /Nº de sessões internas frequentadas x100
	Critérios de superação	(x+25%) do contratualizado com o enfermeiro
	Ponderação	20%

2	Objetivo	Replicar em x% na unidade funcional/ACES as sessões de formação externas devidamente autorizadas e frequentadas
	Indicador (es) de medida	Nº de sessões externas replicadas /Nº de sessões externas frequentadas x100
	Critérios de superação	(x+25%) do contratualizado com o enfermeiro
	Ponderação	20%

3	Objetivo	Realizar uma sessão de formação em serviço na UF/ACES como formador
	Indicador (es) de medida	Nº de sessões de formação em que participou como formador (participação comprovada através de certificado passado pela entidade competente)
	Critérios de superação	≥ 2
	Ponderação	20%

4	Objetivo	Realizar sessões de divulgação/ esclarecimento sobre a RNCCI no ACES
	Indicador (es) de medida	2 Sessões/ano de divulgação/esclarecimento realizadas
	Critérios de superação	>3
	Ponderação	20%

5	Objetivo	Realizar sessões de divulgação/ esclarecimento sobre a RNCCI na comunidade
	Indicador (es) de medida	2 Sessões de divulgação/esclarecimento realizadas
	Critérios de superação	>3
	Ponderação	20%

6	Objetivo	Participar como formando em x% ações de formação em serviço (UF/ACES/ARS)
	Indicador (es) de medida	Nº de ações de formação em que participou como formando (participação comprovada através de certificado passado pela entidade competente) /Nº. de ações realizadas*100 As ações de formação a frequentar poderão ser da iniciativa do enfermeiro ou definidas pelo avaliador. A proporção encontrada será efetuada por parcela (UF ou ACES ou ARS) e não pelo global
	Critérios de superação	(X+25%) do contratualizado com o enfermeiro
	Ponderação	20%

7	Objetivo	Participar em x% de reuniões de serviço em cada um dos anos no biénio em avaliação
	Indicador (es) de medida	Nº. de presenças em reuniões da UF/Nº. de reuniões realizadas na UF no biénio em avaliaçãox100 Nota – as presenças deverão ser comprovadas por folha de registo de presenças e ata da respetiva reunião
	Critérios de superação	(X+25%) do contratualizado com o enfermeiro
	Ponderação	20%

8	Objetivo	Elaborar ou participar na elaboração de procedimentos ou instruções de trabalho no âmbito de, no ano e devidamente autorizada pelo CCS/Direção de Enfermagem
	Indicador (es) de medida	1 Procedimento elaborado no ano
	Critérios de superação	>1/ano
	Ponderação	20%